

CONVÊNIO GARANTE INCOR EM BRASÍLIA

A instalação do Instituto do Coração (Incor) em Brasília já é uma realidade. O ministro da Defesa, Geraldo Quintão, e os presidentes do Senado, Antônio Carlos Magalhães, e da Câmara, Michel Temer, assinaram o convênio que trará o Incor para a capital. Ele será instalado no Hospital das Forças Armadas (HFA), que a partir de hoje dá início à reforma para comportar os novos equipamentos. Inicialmente, serão liberados R\$ 4 milhões para as obras nos quatro andares do hospital que serão de uso do Incor. Ao todo, serão 120 leitos a mais, 30 dos quais pertencentes à UTI. Estarão funcionando em janeiro. "Sessenta por cento do atendimento será destinado ao Sistema Único de Saúde (SUS)", afirmou o ministro da Saúde, José Serra, também presente à cerimônia. Parlamentares, funcionários do Congresso e demais conveniados de planos de saúde também utilizarão o instituto. A pedido de Temer e ACM, que foram dos que mais estimularam tal implementação, o Incor deverá ser batizado com o nome de Luís Eduardo Magalhães. O filho de ACM morreu há dois anos e meio de infarto depois de uma sessão de cooper, o que acabou se transformando em motivo para que os parlamentares se envolvessem na instalação do Incor no DF. Serão três salas de cirurgia, além de um ambulatório e de uma sala de radiografia reequipada. "Vamos ganhar muito em tecnologia, pois o HFA está bastante desatualizado nesse campo", disse o diretor do hospital, almirante Herbert Teixeira Cavalcanti. O atraso é significativo: o único tomógrafo (aparelho que mostra, em minúcia, imagens de órgãos) do HFA tem 16 anos de fabricação.